

Perfil Social e Nutricional dos Alunos de Uma Escola Pública do Município de Volta Redonda (RJ)

Resumo

Introdução:

As mudanças recentes nos hábitos alimentares e sociais da população brasileira resultaram no aumento da incidência de doenças crônicas não infecto-contagiosas. Para quantificar estas condições desfavoráveis, foram coletados dados antropométricos e analisados gráficos preconizados pela organização mundial da saúde (OMS) identificando valores inferiores ou superiores ao padrão de normalidade em uma população-alvo.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho é calcular as dimensões de peso e estatura, identificar a população de risco, prevenir o desenvolvimento de doenças iminentes e tratar condições impróprias já estabelecidas, tais como: obesidade, sobrepeso, baixo peso e desnutrição.

Material e Método:

No período de 05 à 22 de agosto de 2014 realizamos uma coleta de dados antropométricos com 164 crianças de 04-12 anos em uma escola pública do município de Volta Redonda-RJ com medição de peso e altura. A partir destes dados, foi possível quantificar o Índice de Massa Corpórea (IMC) e os percentis de idade x peso, idade x estatura e idade x IMC de acordo com o que é indicado pelo Ministério da Saúde.

Resultados:

Com a análise do IMC na faixa etária de 4-7 anos, dois meninos (7,14%) encontravam-se no p85 – p97, apontando sobrepeso e quatro (14,28%) no p>97, indicando obesidade. Para o sexo feminino não houve nenhuma menina obesa, entretanto, duas (6,9%) exibiram sobrepeso. Na faixa etária de 8-12 anos, sete meninos (14,58%) foram classificados como obesos e cinco (10,41%) apresentaram sobrepeso. Para o sexo feminino, oito meninas de 8-12 anos (13,56%) estão com sobrepeso, cinco (8,47%) apresentaram obesidade e três (5,08%) desnutrição, equivalente ao p<3.

Conclusão

Tais resultados apresentaram crianças com estado nutricional inadequado, evidenciando a importância de realizar o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento das crianças, o que permite identificar distúrbios e doenças que afetam o crescimento. Desta maneira é possível conhecer o perfil nutricional deste grupo e intervir o mais precocemente possível, evitando consequências negativas futuras.

Responsável

ISABELA RAIMUNDO PARANHOS

Autores

Paranhos, I.R.; Oliveira, C.C.; Lemos, M.T.; Araujo, T.P.

Instituição

Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)